



Ministério da Fazenda



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

nível de conformidade na operacionalização dos processos avaliados, servindo também como instrumento de gestão e aprimoramento das metodologias de mensuração de conformidade.

O processo de validação de modelos de riscos é de responsabilidade da Diretoria de Controle e Risco e tem como objetivo demonstrar a adequação e aderência dos modelos utilizados ao perfil de risco da Instituição. Na validação, os modelos são submetidos à análise crítica de dados com objetivo de se avaliar qualitativa e quantitativamente a abrangência, a consistência, a integridade e a confiabilidade dos modelos de riscos por meio da realização de testes de relevância e estabilidade quanto a sua predição e coerência. A implementação desta sistemática contribui para a melhoria do processo de gestão de riscos no Banco da Amazônia, o que permite a alocação mais eficiente do capital regulatório.

9 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Em 2015, foram implantados novos serviços para ampliar a segurança de operações nos terminais de autoatendimento (TAA) e canais remotos, além de novos sistemas administrativos que contribuíram para a evolução dos procedimentos tornando os processos internos mais ágeis.

Dentre os diversos produtos/serviços disponibilizados, podem ser citados: a implantação do "Domicílio Bancário"; a disponibilização da funcionalidade para contratação de empréstimos para Pessoa Física no *Internet Banking* e nos TAA; criação de canal de atendimento bancário para dispositivos móveis (*mobile bank*); substituição dos cartões com tarja magnética para cartões com *chip*, em alinhamento às boas práticas de segurança do mercado, o que proporcionou a redução de fraudes eletrônicas além de contribuir para o aumento de 52,7% das transações eletrônicas com cartão (1.370.417 transações em 2015 contra 897.331 em 2014).

O Banco implantou novos serviços bancários na rede do Banco 24h (TECBAN), como pagamentos, transferências e saques em contas poupanças, entre outras operações disponíveis.

Foram realizados investimentos para a ampliação e melhoria da infraestrutura de TI, tais como: a implantação de nova rede de intercomunicação entre as unidades de negócios, triplicando a velocidade da troca de dados; atualização e incremento de capacidade dos equipamentos de armazenamento de dados do *datacenter* (*storage*); substituição dos servidores das agências e instalação de equipamentos com maior poder computacional; aquisição e instalação de novos TAA; instalação de dispositivos com leitor de cartão com *chip* (*PIN PAD*) nos terminais de caixa das agências do Banco; implantação da tecnologia de telepresença integrando a matriz, às demais unidades; desenvolvimento do projeto nova plataforma de cobrança. Esse projeto tem a finalidade de integrar o Banco da Amazônia às demais instituições financeiras, através da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP), possibilitando a troca de informações de beneficiários de cobrança registrada, a identificação de fraudes, por meio de mecanismos operacionais, a fim de mitigar tais ocorrências.

Alinhado ao planejamento estratégico do Banco, foi revisado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o período 2016-2019, o qual se encontra em fase de aprovação.

10 - OUTROS DESTAQUES

Programa de Apoio à Pesquisa

O Banco da Amazônia apoia financeiramente instituições e universidades da Região para a elaboração de projetos relacionados com o desenvolvimento sustentável da Amazônia e atividades de pesquisa científica e tecnológica, que contemplem ações de transferência de tecnologia com capacitação. Em 2015, o Banco da Amazônia lançou o edital de seleção pública de projetos de pesquisa e foram contemplados 19 projetos, no valor total de R\$2,0 milhões. Até o final do ano, houve a contratação de oito projetos de pesquisa, com recursos de R\$0,4 milhões. Do início do programa até 2015, o Banco apoiou 377 pesquisas, com recursos de R\$26,6 milhões.

Prêmio Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente – Edição 2015 Os "Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente" têm por objetivo identificar projetos inovadores nas áreas ambiental, econômico-tecnológica e social, além do reconhecimento de personalidades que contribuem para o desenvolvimento da região (categoria Personalidade Amazônica). Buscam, ainda, a identificação de projetos com abordagem integrada, com potencial de transformação da realidade socioeconômica, iniciativas de suporte ao desenvolvimento regional, tendo como compromisso estimular o desenvolvimento de projetos inovadores na Amazônia Legal, e reconhecimento de empresas que contribuem para o desenvolvimento sustentável da região.

Em 2015, a votação do Prêmio aconteceu na cidade de Porto Velho, quando foram avaliadas 277 propostas e trouxe uma novidade: a inclusão de homenagem a uma microempreendedora de sucesso, beneficiária do "Amazônia Florescer", programa de financiamento do Banco da Amazônia voltado para microfinanças.

Planejamento Estratégico – Clientes

O Banco da Amazônia deu continuidade a sua estratégia de expandir a base e aprimorar o relacionamento com clientes com visão de aumentar o *market share*, desenvolvendo diversas ações publicitárias, destacando-se a atuação nas redes sociais, consolidando-se como o 4º maior banco no Brasil, em nível de engajamento no *Facebook*. Foram realizadas também diversas evoluções no sítio institucional e executadas grandes campanhas publicitárias envolvendo a divulgação de produtos e serviços (cartão de débito, *mobile banking*, crédito e programa poupança premiada) e o fortalecimento de marca por meio da campanha de final de ano intitulada "Otimismo".

Patrocínios

O Banco investiu em patrocínios no ano de 2015, R\$2,6 milhões (R\$2,7 milhões em 2014), e desenvolveu ações nos segmentos cultural, esportivo, social, ambiental, eventos, feiras e exposições, os quais contribuíram para o desenvolvimento sociocultural e ambiental, permitindo a geração de oportunidades de trabalho, emprego e renda, além da melhoria da qualidade de vida e do acesso à inclusão social. Houve, ainda, o apoio às atividades esportivas envolvendo atletas olímpicos e paraolímpicos.

Eventos

Foram realizados diversos eventos visando à consolidação da marca do Banco e o relacionamento com clientes externos e internos, além de realização do Encontro de Projetistas.

Comunicação Corporativa

Foram publicadas em 2015 três edições da revista "Notícias em Movimento", veiculada junto ao público interno e externo. Também houve a divulgação de mais de 1.000 informativos internos tratando de temas

relevantes para a atuação do Banco e para a Sociedade Amazônica (saúde, cultura, tecnologia, negócios, reconhecimento, dentre outros).

Guia Exame de Sustentabilidade 2015

O Banco da Amazônia participou do Guia EXAME de Sustentabilidade 2015, que analisa a atuação das empresas em diversos temas, tais como: governança da sustentabilidade, direitos humanos, relação com os fornecedores, relação com a comunidade, gestão de resíduos, gestão da biodiversidade, mudanças climáticas, relação com o cliente e transparência e combate à corrupção. A publicação é uma das principais do país no contexto da sustentabilidade e serve de referência para que cada instituição financeira avalie as suas práticas em relação ao setor financeiro como um todo.

Voluntariado

O Banco da Amazônia incentiva a prática do voluntariado e da solidariedade de seus colaboradores. Foram realizadas diversas ações corporativas onde foram arrecadados mais de 14 toneladas de alimentos não perecíveis, 25 mil itens de limpeza e 35 mil materiais de primeiros socorros, além de 8.970 brinquedos e mais de 7.000 materiais escolares que foram entregues a 25 instituições em toda a Amazônia.

11 - GESTÃO DE PESSOAS

Novo modelo de gestão de pessoas

O Banco da Amazônia, em busca da valorização do seu Capital Humano, contratou a Consultoria Deloitte com o objetivo de, juntamente com o Banco, estruturar e implementar um novo modelo de Gestão de Pessoas. O trabalho está em andamento e consiste num diagnóstico externo das forças que atuam sobre o sistema de recursos humanos do Banco, bem como o levantamento do atual perfil interno. Por meio desse trabalho será possível verificar os aspectos que precisam ser melhorados, em busca da satisfação e bem-estar dos colaboradores e, principalmente, prover o fortalecimento da Instituição, com a implementação dos seguintes subprojetos que, inclusive, estão em andamento: gestão do clima organizacional; reestruturação da Gerência de Pessoas (GEPE); estruturação dos cargos/funções; pesquisa de remuneração, carreira, movimentação e seleção interna, plano de sucessão, treinamento e desenvolvimento, dentre outros. A partir da análise destes subprojetos, será proposto novo modelo de gestão, que deverá ser desenvolvido durante o exercício de 2016.

Treinamento

No ano de 2015 foram realizadas 721 ações de treinamento com o objetivo de qualificar os empregados nas diversas áreas/ferramentas e consequentemente viabilizar condições de melhor desempenho, desde o atendimento ao cliente, em todos os seus aspectos, até chegar ao processo de crédito em si, com ênfase na melhoria da qualidade da carteira de ativos do Banco. Foram investidos R\$5,2 milhões e foram oportunizadas 12.146 participações para os empregados.

Composição do quadro de pessoal

O Banco encerrou o exercício de 2015 contando com 3.526 colaboradores (3.607 em 2014), sendo 3.195 empregados e 331 estagiários (3.152 empregados e 455 estagiários em 2014).

12 - CAIXA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BANCO DA AMAZÔNIA (CAPAF)

A Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia (CAPAF), instituída em 04/12/1969 pelo Banco da Amazônia S.A (BASA), na forma de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, classificada como Entidade Fechada de Previdência Complementar, tendo como objetivos:

- Instituir, administrar e executar planos de benefícios de natureza previdenciária, acessíveis aos empregados dos Patrocinadores;
- Promover, por intermédio dos planos de benefícios instituídos, administrados e executados pela entidade, o bem-estar dos seus Participantes e Assistentes.

Ao longo de sua existência, o plano inicial constituído na forma de benefício definido, foi apresentando déficits cada vez maiores, ensejando que o Banco, na condição de patrocinador, adotasse medidas para o equilíbrio deles como:

- Assunção pelo Banco, em 1981, de todos os aposentados existentes até este ano;
- Criação, em 2000, do plano misto de benefício (MB).

Entretanto, as medidas adotadas até então não foram suficientes para o reequilíbrio do plano de benefício, assim como o plano misto também passou a apresentar déficit.

Novos estudos foram desenvolvidos o que resultou, em 2013, na implantação dos planos saldados, ocasião em que 52% dos participantes aderiram, o que levou à redução na época de 25,0% do Patrimônio Líquido do Banco, face ao registro da obrigação de R\$685,3 milhões, formalizada por meio de quatro contratos.

Quanto aos planos de Benefício Definido (BD) e Misto de Benefício (MB), que abrigam os beneficiários que não aderiram ao saldamento, foi decretada pela PREVIC a liquidação dos mesmos, através das Portarias nº 108 e 110 de 07.03.2013, publicadas no Diário Oficial da União de 08.03.2013. Entretanto, essa liquidação foi suspensa por decisão judicial, o que levou o Banco a retomar o repasse mensal referente à contribuição patronal e a manter o cálculo atuarial na forma definida pela Del. CVM nº 695/2012.

Com relação aos planos BD e Misto, o Banco registra 50% do déficit atuarial apresentado por eles e que são calculados na forma da Del. CVM nº 695/2012, sistemática que tem sido objeto de ressalva recorrente por parte da auditoria independente por entender que o Banco deveria ter provisionado a totalidade do déficit, contrariando o que preceituam as Leis Complementares nº 108/2001 e 109/2001.

Entretanto, a Administração do Banco entende que as Leis Complementares em questão estabelecem responsabilidades paritárias entre patrocinador e participantes do plano de previdência complementar, no equacionamento de eventual déficit atuarial.

O entendimento em questão foi ratificado por parecer de juristas contratados para análise do procedimento, no qual foi evocado, além das Leis Complementares acima referidas, o art. 202 § 3º da Constituição, que limita as contribuições ordinárias das patrocinadoras de planos de benefícios a 50,0% do déficit existente. Portanto, as medidas de provisionamento adotadas pelo Banco estão aderentes à legislação em vigor. É de se registrar, entretanto, que nos casos em que há decisões judiciais impondo ao Banco a obrigação integral por eventuais direitos de participantes, nestes casos específicos e na medida em que tais decisões passam a ter exigibilidade, e apenas nestes, em face da necessidade de se dar cumprimento à decisão judicial, o Banco vem promovendo o provisionamento de 100% do valor que vier a ser definido na condenação.